

PROGRAMA DE APRIMORAMENTO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Pós-Graduação Latu Sensu

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Camilo Sobreira de Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Getúlio Marques Ferreira

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO

Prof. Elias de Pádua Monteiro

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Prof. Alan Carlos da Costa

DIRETOR DO CAMPUS URUTAÍ

Prof. Paulo Cesar Ribeiro da Cunha

**DIRETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO DO CAMPUS
URUTAÍ**

Prof. Anderson Rodrigo da Silva

**COORDENAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MEDICINA
VETERINÁRIA**

Prof. Pedro Augusto Cordeiro Borges

Identificação da instituição

Nome do Instituto	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – IF Goiano
CNPJ	10.651.417/0001-78
Nome do Dirigente	Elias de Padua Monteiro
Endereço do Instituto	Rua 88, nº 310
Bairro	Setor Sul
Cidade	Goiânia
UF	Goiás
CEP	74085-010
DDD/Telefone	62 3605-3601
E-mail	Protocolo@ifgoiano.edu.br

Entidade mantenedora

Entidade Mantenedora	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica–SETEC
CNPJ	00.394.445/0532-13
Nome do Dirigente	Getúlio Marques Ferreira
Endereço da Entidade Mantenedora	Esplanada dos Ministérios Bloco 1, 4º andar – Ed. Sede
Bairro	Asa Norte
Cidade	Brasília
UF	Distrito Federal
CEP	70047-902
DDD/Telefone	(61) 2022-8597
E-mail	setec@mec.gov.br

IF Goiano – Campus Urutaí

Nome do Local de Oferta Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí				CNPJ 10.651.417/0002-59
Endereço do Instituto Rodovia Geraldo Nascimento, Km 2,5				Bairro Zona Rural, Fazenda Palmital
Cidade Urutaí	UF GO	CEP 75790-000	Telefone/Fax (64) 3465-1900	Endereço Eletrônico: www.ifgoiano.edu.br
Nome do Dirigente do Campus Paulo Cesar Cunha Ribeiro				
Nome do Dirigente do Hospital Veterinário				Saulo Humberto de Ávila Filho
Nome do Coordenador Geral do Programa de Especialização em Medicina Veterinária				Pedro Augusto Cordeiro Borges
Nome do Vice-Coordenador Geral do Programa de Especialização em Medicina Veterinária				Wesley José de Souza

Identificação do curso

Nome do Curso: Programa de Especialização em Medicina Veterinária

Tipo: Presencial

Modalidade: Pós-Graduação Lato sensu

Área de Conhecimento (CAPES): Medicina Veterinária

Público-alvo: Médicos Veterinários

Local de Funcionamento: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano
- IF Goiano, Campus Urutaí

Ano de Aprovação: 2025

Duração do Curso: 12 meses

Periodicidade de oferta: anual

Forma de ingresso: Processo seletivo

Vagas: 10

Aula (unidade de referência): 60 minutos/ hora aula

Disciplinas formativas: 360 horas

Treinamento em serviço: 1400 horas

Carga Horária total: 1760 horas

SUMÁRIO

1. O Instituto Federal Goiano, Campus Urutaí.....	1
2. Justificativa para implementação do Curso de Especialização em Medicina Veterinária	2
3. Viabilidade do curso	4
4. Objetivos.....	5
4.1. Objetivo Geral.....	5
4.2. Objetivos Específicos	5
5. Público-alvo e critérios para ingresso no programa	6
6. Perfil do Egresso.....	6
6.1. Acompanhamento dos egressos	7
7. Organização curricular e funcionamento.....	7
7.1. Estrutura curricular	9
8. Atividades de treinamento em serviço a serem desenvolvidas por área.....	12
8.1. Anestesiologia.....	12
8.2. Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais	13
8.3. Clínica, Cirurgia e Reprodução de Grandes Animais	13
8.4. Patologia Clínica Veterinária	14
8.5. Patologia Animal	14
9. Verificação da aprendizagem	15
10. Trabalho de conclusão de curso.....	16
11. Atividades e normas de conduta gerais do Médico Veterinário Discente.....	17
12. Cancelamento de matrícula	17
13. Gestão acadêmica	18
14. Corpo docente.....	20
15. Infraestrutura do campus para atendimento do Curso de Especialização em Medicina Veterinária	23
15.1. Hospital Veterinário.....	23
15.2. Programa cão-guia	23
15.3. Laboratórios do curso de Medicina Veterinária	23
15.4. Unidades de produção animal.....	24
15.5. Biblioteca	24
16. Apoio ao discente	25
17. Anexos.....	27

1. O Instituto Federal Goiano, Campus Urutaí

A instituição de ensino agrícola mais tradicional em toda a região do Sudeste Goiano foi criada pela Lei nº 1.923, de 28 de julho de 1953, com o nome de Escola Agrícola de Urutaí (GO), subordinada à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário (SEAV), do Ministério da Agricultura. A escola iniciou suas atividades em março de 1956, nas instalações da antiga Fazenda Modelo, oferecendo o curso de Iniciação Agrícola e de Mestria Agrícola.

A denominação foi alterada de Escola para Ginásio Agrícola de Urutaí, por meio do Decreto nº 53.558, de 13 de fevereiro de 1964. Em 1977, foi implantado o Curso Técnico em Agropecuária em nível médio, passando a instituição a ser denominada de Escola Agrotécnica Federal de Urutaí (Portaria nº 32, de 21 de dezembro de 1977). Já em 16 de novembro de 1993, a então Escola Agrotécnica Federal de Urutaí foi constituída sob a forma de Autarquia Federal (Lei nº 8.731, de 16 de novembro de 1993), vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação (MEC).

Em 1997, em função de sua credibilidade junto ao MEC, foi implantada a Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) de Morrinhos (GO), um projeto de parceria entre União, Estado e Municípios (Urutaí e Morrinhos). Em 1999, no Campus Urutaí foi implantado o curso de Tecnologia em Irrigação e Drenagem, inserindo na realidade da instituição o ensino superior, mesmo antes de sua transformação em uma Instituição de Ensino Superior (IES).

Instalado em uma área de 512 ha na região da estrada de ferro, no Sudeste Goiano, o IF Goiano – Campus Urutaí completou no mês de julho de 2021, 68 anos de excelência na educação profissional. A escola se tornou Centro Federal de Educação Tecnológica de Urutaí por meio do Decreto Presidencial de 16 de agosto de 2002 e com o Decreto nº 5225, de 1º de outubro de 2004 passou a ser uma IES. Em 2003, iniciou a oferta do curso superior de Tecnologia em Sistemas de Informação (hoje denominado de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas). Em 2006, realizou o primeiro vestibular para o curso superior de Tecnologia em Alimentos e em 2007 passou a oferecer dois novos

cursos superiores de tecnologia: Gestão Ambiental e Gestão da Tecnologia da Informação.

Dando continuidade ao seu desenvolvimento e, procurando atender as disposições da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a qual instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, o IF Goiano – Campus Urutaí ampliou a sua oferta de cursos. O Campus oferece, atualmente, treze cursos superiores, sendo: Bacharelado em Nutrição, Graduação em Educação Física, Bacharelado em Medicina Veterinária, Bacharelado em Agronomia, Bacharelado em Engenharia Agrícola, Bacharelado em Sistemas de Informação, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, Licenciatura em Química, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Ciências Biológicas e Bacharelado em Ciência, Tecnologia de Alimentos e Pedagogia; Cursos Técnicos integrado ao ensino médio em Agropecuária, Informática e Biotecnologia, e ainda Agropecuária concomitante e/ou subsequente. Na Pós-Graduação, são ofertados duas Especializações: em Ensino de Humanidades e Análise de Dados Corporativos e Ciências Aplicadas e três Mestrados, sendo: Mestrado Profissional em Proteção de Plantas, Mestrado Profissional em Conservação de Recursos Naturais do Cerrado, Mestrado Profissional em Ensino para a Educação Básica

2. Justificativa para implementação do Curso de Especialização em Medicina Veterinária

A formação do Médico Veterinário exige treinamento constante e requer do profissional a capacidade de consorciar conhecimentos teóricos às habilidades técnicas de maneira que se possibilite tomadas de decisão rápidas e seguras. A aquisição de habilidades técnicas, em algumas ocasiões, não é possível de ocorrer apenas em disciplinas ofertadas durante a graduação, sendo assim, necessário que o estudante busque atividades que propiciem a formação em serviço e cursos de pós-graduação.

A partir de 2022, tendo em vista o exposto na Resolução nº3, de 15 de Agosto de 2019 CNE/CES/MEC, que trata da implementação das novas diretrizes curriculares para os cursos de Medicina Veterinária, os cursos de Medicina Veterinária deverão ofertar 50% da carga horária de estágio curricular obrigatório, por meio de serviços prestados na própria instituição de ensino e de modo a abranger as mais diversas áreas da Medicina

Veterinária, o que reforça a necessidade do funcionamento de um Hospital Veterinário, também estabelecida na mesma legislação.

O Hospital Veterinário do IF Goiano, é o único em instituição pública, em toda região da estrada de ferro, e conta na sua estrutura física com 6 consultórios, internamento de pequenos animais, sala de internamento de animais com doenças infectocontagiosas, dois centros cirúrgicos de pequenos animais, um centro cirúrgico de grandes animais, internamento de grandes animais, sala de radiologia, sala de ultrassonografia e laboratório clínico. O funcionamento do hospital atende uma válida demanda social, a partir da oferta de serviços especializados e de baixo custo a população em situação de vulnerabilidade. Tal prestação de serviço tem promovido a melhoria da qualidade de vida dos animais e da população da região, uma vez que ao prestar serviços de saúde animal, presta-se diretamente serviço de saúde pública.

Atualmente o IF Goiano não oferece oportunidade, de verticalização para egressos do curso de Medicina Veterinária, que almejem se qualificar na área de clínica e cirurgia animal e suas especialidades. A necessidade de verticalização se faz tanto para atender a política institucional do IF Goiano, como para atender anseio de seus próprios egressos. No Formulário de Egressos circulado pelo Comitê de Egressos do Campus Urutai, estabelecido por meio da portaria nº583 de 09 de Fevereiro de 2022, 92,3% dos egressos participantes, do curso de Medicina Veterinária, apontaram que a criação de um curso de pós-graduação é uma das ações por meio da qual o IF Goiano pode favorecer a formação profissional destes egressos. A implementação do Curso de Especialização em Medicina Veterinária, irá gerar uma oportunidade de verticalização e propiciar a Médicos Veterinários, a possibilidade de formação em serviço, em um ambiente que fornece meios para que se correlacionem a atuação do pós-graduando, com a de técnicos administrativos, docentes e discentes de graduação, o que permitirá intensa troca de conhecimentos e colaboração, bem como o atendimento a demandas do ensino de graduação e de pós-graduação.

A prestação de serviços à comunidade, que se encontra no centro do processo de formação do Médico Veterinário, alinha-se a premissa da extensão, enquanto objetivo institucional, e auxilia na consolidação do IF Goiano como uma instituição promotora da melhoria da qualidade de vida da população na região em que está inserida.

3. Viabilidade do curso

Com a implementação do curso e ampliação da prestação de serviços hospitalares espera-se ter uma ampla possibilidade de captação de recursos, considerando os seguintes aspectos.

- É de interesse e de responsabilidade do poder público, a promoção de saúde pública e a resolução das questões relacionadas à animais errantes. Diante desta premissa, parcerias entre o poder público municipal e o IF Goiano podem ser firmadas, para concessão de bolsas, por parte das administrações municipais, via termo de cooperação, ficando o IF Goiano, por meio do hospital veterinário, responsável por auxiliar no desenvolvimento de ações educativas e de controle de animais errantes, como campanhas de castração.
- Aventa-se a possibilidade de captação de recursos, por meio da cobrança de consultas e procedimentos, respeitando o cunho social do hospital veterinário, para serem geridos via FUNAPE. O processo de aprovação deste modelo de gestão encontra-se em curso e uma vez consolidado, permitirá aquisição desburocratizada de insumos necessários a manutenção da rotina hospitalar e por consequência à manutenção do curso
- A existência de rotina hospitalar, abrirá também possibilidades para criação de Empresas Jr., que tenham por objetivo ofertar produtos, cursos e serviços veterinários específicos

Recursos do Campus Urutaí também serão aplicados na oferta de bolsas. A cada oferta de vagas, será verificado, junto a gestão local, a possibilidade de provimento de bolsas, tendo em vista a importância deste curso de pós-graduação para a adequação do curso de graduação em Medicina Veterinária as atuais DCN's, que exigem a realização de 50% do estágio obrigatório, em serviços institucionais, sendo necessário que serviços ligados a clínica e cirurgia ocorram dentro de estrutura clínica própria.

4. Objetivos

4.1. Objetivo Geral

- Capacitar Médicos Veterinários, a fim de torná-los aptos a exercer suas atribuições profissionais, com foco em diagnóstico, tratamento e controle de enfermidades que acometem os animais, proporcionando assim a melhoria da qualidade de vida destes e contribuindo com a promoção de ações de saúde pública e desenvolvimento loco-regional.

4.2. Objetivos Específicos

- Promover o desenvolvimento do senso de responsabilidade inerente ao exercício profissional da Medicina Veterinária;
- Estimular investigação científica centrada na resolução de problemas relacionados ao dia a dia da profissão;
- Disseminar técnicas modernas nas diversas áreas da Medicina Veterinária, afim de possibilitar maior segurança e melhor tratamento para os pacientes;
- Contribuir com a capacidade de oferta de serviços do Hospital Veterinário do IF Goiano – Campus Urutaí, a partir da inserção dos aprimorados na rotina hospitalar;
- Fortalecer o curso de graduação em Medicina Veterinária, a partir da oferta de rotina hospitalar, o que permitirá a inserção de alunos em atividades práticas, atender as novas diretrizes curriculares do curso e possibilitar a curricularização da extensão;
- Relacionar a formação aprimorada adquirida em âmbito hospitalar com as habilidades desempenhadas junto à Secretaria de Agricultura, SUS, NASF e Vigilâncias Sanitária, Epidemiológica e Ambiental do município de Urutaí, GO.

5. Público-alvo e critérios para ingresso no programa

O Programa de Especialização em Medicina Veterinária destina-se a Médicos Veterinários que têm a intenção de se capacitar em alguma das especialidades médicas da Medicina Veterinária. O ingresso se dará por meio de processo seletivo, que contará com prova, análise de currículo e/ou entrevista. No momento da inscrição o candidato deverá indicar a especialidade, na qual almeja se capacitar, sendo as vagas distribuídas conforme consta no Quadro 1, estando o total de vagas ofertadas, condicionado a disponibilidade de bolsas e de orientadores por área. Após aprovação em processo seletivo, é necessário apresentar diploma de conclusão de Bacharelado em Medicina Veterinária em instituição reconhecida pelo MEC e registro junto ao Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás (CRMV-GO).

Quadro 1. Distribuição do quantitativo de vagas do curso de especialização em Medicina Veterinária, do IF Goiano, Campus Urutaí, por especialidade

Área de especialidade	Quantidade de vagas
Anestesiologia Veterinária	2
Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais	4
Clínica, Cirurgia e Reprodução de Grandes Animais	2
Patologia Clínica Veterinária	1
Patologia Animal	1
Total	10

6. Perfil do Egresso

Os profissionais, egressos do Programa de Especialização em Medicina Veterinária do IF Goiano – Campus Urutaí, terão uma formação humanista, crítica e reflexiva, com base no rigor científico e intelectual e pautada em princípios éticos. Deverão ser capazes de conhecer e intervir na realidade dos serviços prestados, de atuar com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, habilitado para o trabalho em equipe e trabalho multidisciplinar, capazes de reconhecer e manejar as necessidades dos animais e a importância da manutenção da saúde animal e sua influência na saúde pública.

6.1. Acompanhamento dos egressos

A coordenação do programa ficará encarregada de acompanhar os egressos, por meio da manutenção e atualização permanente de um cadastro que contenha nome e contato dos egressos de cada área, e disponibilização em periodicidade a ser definida pelo colegiado do curso, de um formulário de acompanhamento de egressos.

7. Organização curricular e funcionamento

O curso de especialização terá duração de um ano, percorrido em dois semestres. A carga horária total é de 1760 horas, sendo 1400 horas dedicadas ao treinamento em serviço e 360 horas destinadas a disciplinas formativas. As atividades que compõem o Programa de Especialização em Medicina Veterinária estão dispostas em quatro núcleos:

- a) **Núcleo comum:** Composto por atividades de caráter formativo, que serão realizadas por todos os alunos do programa
- b) **Núcleo integrador:** Estarão contempladas atividades que promovem a inserção do Médico Veterinária na saúde pública, tendo em vista o contexto da saúde única. Estas atividades ocorrerão mediante a formalização de cooperação entre o Instituto Federal Goiano e as diferentes esferas do poder público, estando previstas ações que colaborem com o trabalho desenvolvido por órgãos como Vigilância Sanitária, Defesa Agropecuária e Núcleos de Apoio a Saúde da Família.
- c) **Treinamento em serviço:** As atividades constantes neste núcleo destinam-se a formação em serviço. Os discentes participarão ativamente da rotina do Hospital Veterinário do IF Goiano, Campus Urutaí; auxiliando na prestação de serviços relacionados a área de especialização indicada no ato da inscrição no processo seletivo.
- d) **Núcleo específico:** Estarão contempladas nesse núcleo atividades relacionadas a especialidade escolhida pelo discente e consistem de treinamento ou ações específicas, de preparação e/ou execução de atendimentos junto a rotina hospitalar.

As atividades do programa poderão ser acompanhadas ou tutoriadas. Atividades acompanhadas envolvem a presença contínua e ativa constante de um docente, já nas atividades tutoriadas, o docente irá realizar orientação mais ampla e periódica, relacionada aos casos clínicos atendidos durante o treinamento em serviço; o docente tutor, auxiliará os pós-graduandos no estabelecimento do diagnóstico, prognóstico,

tratamento e elaboração de laudos conforme as especialidades previstas, mesmo que não haja presença física constante durante os atendimentos. As atividades de caráter formativo, que integram os núcleos comum, integrador e específico, serão acompanhadas, enquanto as atividades que compõem o treinamento em serviço serão realizadas pelos discentes sob tutoria.

As atividades de núcleo comum serão integralmente realizadas por todos os pós-graduandos. No que tange as atividades dos demais núcleos, os pós-graduandos só irão realizar atividades e cumprir carga horária relacionada a área de especialidade que escolheram no momento da seleção. Para o núcleo integrador, especificamente, os pós-graduandos da especialidade “Clínica e cirurgia de pequenos animais” deverão cursar, exclusivamente os componentes “Ação junto a secretaria de saúde I e II” e os da especialidade Clínica e cirurgia e reprodução de grandes animais, “Ação para promoção da sanidade de animais de rebanho I e II”; para as demais áreas, fica facultada ao discente em conjunto com orientador, a decisão de qual atividade do núcleo integrador realizar a cada semestre. O detalhamento das atividades que inseridas dentro de cada um dos núcleos que integram o programa, é demonstrado no tópico 7.1 e o conjunto de atividades a serem realizadas, por área de especialidade, no item 8.

Em até 60 dias, após o início das atividades do programa, os pós-graduandos deverão definir um orientador conforme a área de especialidade indicada no processo seletivo. Os professores orientadores terão como função a orientação acadêmica dos alunos, orientando-os no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O discente poderá solicitar por escrito a alteração do orientador, a qualquer tempo, desde que apresente justificativa plausível, devendo essa solicitação ser aprovada pelo colegiado do curso para que se configure a troca.

7.1. Estrutura curricular

Todas as disciplinas que envolvem o uso de animais, serão submetidas a apreciação da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) do IF Goiano, além disso as atividades desenvolvidas no hospital veterinário contarão com anotação do Responsável Técnico Médico Veterinário.

1º SEMESTRE

Atividades Teóricas do Núcleo Comum

Componente curricular	Carga Horária (horas)			Tipo da atividade
	P	T	Total	
Gestão hospitalar	8	0	8	Acompanhada
Pesquisa Bibliográfica e Redação Científica	8	8	16	Acompanhada
Estatística Aplicada	8	8	16	Acompanhada
Seminário Aplicado I	32		32	Acompanhada

Treinamento em serviço

Componente curricular	Carga Horária (horas)			Tipo da atividade
	P	T	Total	
Rotina de Clínica Médica e Cirúrgica de pequenos animais I	700	0	700	Tutoriada
Rotina de Anestesiologia Veterinária I	700	0	700	Tutoriada
Rotina de Clínica Médica, Cirúrgica e Reprodução de Grandes Animais I	700	0	700	Tutoriada
Rotina de Patologia Clínica Veterinária I	700	0	700	Tutoriada
Rotina de Patologia Animal I	700	0	700	Tutoriada

Núcleo específico

Componente curricular	Carga Horária			Tipo de atividade
	P	T	Total	
Acompanhamento de casos de rotina de Clínica Médica e Cirurgia de Pequenos Animais I	80	32	112	Acompanhada
Acompanhamento de casos de rotina de Anestesiologia Veterinária I	80	32	112	Acompanhada
Acompanhamento de casos de rotina de Clínica Médica, Cirurgia e Reprodução de Grandes Animais I	80	32	112	Acompanhada
Acompanhamento de casos de rotina de Patologia Clínica Veterinária I	80	32	112	Acompanhada
Acompanhamento de casos de rotina de Patologia Animal I	80	32	112	Acompanhada

2º SEMESTRE**Atividades Teóricas do Núcleo Comum**

Componente curricular	Carga Horária (horas)			Tipo da atividade
	P	T	Total	
Seminário Aplicado II	0	32	32	Acompanhada

Atividades Integradoras

Componente curricular	Carga Horária (horas)			Tipo da atividade
	P	T	Total	
Ação junto à secretarias de saúde I	32	0	32	Acompanhada
Ação para promoção da sanidade de animais de rebanho I	32	0	32	Acompanhada

Treinamento em serviço

Componente curricular	Carga Horária (horas)			Tipo da atividade
	P	T	Total	
Rotina de Clínica Médica e Cirúrgica de pequenos animais II	700	0	700	Tutoriada
Rotina de Anestesiologia Veterinária II		0	700	Tutoriada
Rotina de Clínica Médica, Cirúrgica e Reprodução de Grandes Animais II	700	0	700	Tutoriada
Rotina de Patologia Clínica Veterinária II	700	0	700	Tutoriada
Rotina de Patologia Animal II	700	0	700	Tutoriada

Núcleo específico

Componente curricular	Carga Horária			Tipo de atividade
	P	T	Total	
Acompanhamento de casos de rotina de Clínica Médica e Cirurgia de Pequenos Animais II	80	32	112	Acompanhada
Acompanhamento de casos de rotina de Anestesiologia Veterinária II	80	32	112	Acompanhada
Acompanhamento de casos de rotina de Clínica Médica, Cirurgia e Reprodução de Grandes Animais II	80	32	112	Acompanhada
Acompanhamento de casos de rotina de Patologia Clínica Veterinária II	80	32	112	Acompanhada
Acompanhamento de casos de rotina de Patologia Animal II	80	32	112	Acompanhada

Carga horária total de atividades acompanhadas e tutoradas a serem realizadas pelos pós-graduandos

SEMESTRE	Carga horária por núcleo				Tipo de Atividade	
	NC	NI	TS	NES	Acompanhada	Tutorada
1	72	0	700 ²	112	184	700
2	32	32 ¹	700 ²	112	176	700
Total	104	32	1400	224	360	1400

NC= Núcleo comum; NI= Núcleo Integrador; TS= Treinamento em serviço; NES= Núcleo Específico 1- O discente irá cursar apenas uma atividade integradora, conforme descrito no tópico organização curricular e funcionamento. 2- O discente realizará o treinamento em serviço apenas na área de especialidade indicada no edital. **Todas as atividades do curso são de caráter obrigatório**

8. Atividades de treinamento em serviço a serem desenvolvidas por área

Todas as atividades de treinamento em serviço serão realizadas respeitando-se o regimento interno do hospital veterinário, sobretudo no que concerne ao registro dos atendimentos em fichas clínicas padronizadas, elaboração de laudos, internamento e alta médica de pacientes.

No decorrer das atividades práticas previstas no programa de especialização, os discentes estarão amparados por seguro contra acidentes pessoais, contratado pelo próprio IF Goiano, Campus Urutaí, por meio do Contrato de Prestação de Serviços nº154/2024. Compete aos discentes, as atribuições por área, descritas nos tópicos 8.1 a 8.5.

8.1. Anestesiologia

- Atendimento anestesiológico: o pós-graduandos participará de todas as atividades que envolvam a sedação e/ou anestesia de pacientes nas dependências do Hospital Veterinário, especialmente no centro cirúrgico e ambulatórios;
- Cuidados pós-anestésicos (analgesia) de pacientes internados;
- Atendimento emergencial a pacientes nos ambulatórios;
- Discussão semanal de casos clínicos e cirúrgicos: esta atividade tem como objetivo a troca de informações entre preceptores/ orientadores, pós-graduandos e estagiários sobre os casos atendidos;
- Treinamento de procedimentos anestésicos: procedimentos/protocolo anestésicos rotineiros serão extensivamente treinados;

- Auxílio em aulas práticas de graduação e pós-graduação;
- Auxílio técnico e de ensino junto aos estagiários e monitores das disciplinas que compõem o setor.

8.2. Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais

- Atendimento clínico: o discente participará de toda a atividade ambulatorial nas dependências do Hospital Veterinário;
- Acompanhamento clínico diário, isto é, exame clínico, medicações e curativos dos animais internados;
- Discussão semanal de casos clínicos e cirúrgicos: esta atividade tem como objetivo a troca de informações entre preceptores/ orientadores, pós-graduandos e estagiários sobre os casos atendidos;
- Treinamento de procedimentos clínicos e semiotécnicos: procedimentos rotineiros e fundamentais para o atendimento e abordagem clínica dos animais serão extensivamente treinadas;
- Treinamento de procedimentos cirúrgicos: procedimentos rotineiros e fundamentais para o atendimento e abordagem cirúrgica dos animais serão extensivamente treinadas;
- Auxílio em aulas práticas de graduação e pós-graduação, quando requerido pelo docente;
- Auxílio técnico e de ensino junto aos estagiários e monitores das disciplinas que compõem o setor.
- Acompanhamento dos casos cirúrgicos: pré, trans e pós-operatório;

8.3. Clínica, Cirurgia e Reprodução de Grandes Animais

- Atendimento clínico: o discente participará de toda a atividade ambulatorial nas dependências do Hospital Veterinário;
- Acompanhamento clínico diário, isto é, exame clínico, medicações e curativos dos animais internados;
- Discussão semanal de casos clínicos e cirúrgicos: esta atividade tem como objetivo a troca de informações entre preceptores/ orientadores, pós-graduandos e estagiários sobre os casos atendidos;

- Treinamento de procedimentos clínicos e semiotécnicos: procedimentos rotineiros e fundamentais para o atendimento e abordagem clínica dos animais serão extensivamente treinadas;
- Treinamento de procedimentos cirúrgicos: procedimentos rotineiros e fundamentais para o atendimento e abordagem cirúrgica dos animais serão extensivamente treinadas;
- Realização de exames de imagem de grandes animais
- Auxílio em aulas práticas de graduação e pós-graduação, quando requerido pelo docente;
- Auxílio técnico e de ensino junto aos estagiários e monitores das disciplinas que compõem o setor.
- Acompanhamento dos casos cirúrgicos: pré, trans e pós-operatório;
- Treinamento em biotecnologias reprodutivas, exames e diagnóstico de distúrbios reprodutivos.

8.4. Patologia Clínica Veterinária

- Acompanhar e executar os exames de rotina realizados no Laboratório Clínico, solicitados pelo corpo clínico;
- Colaborar com os projetos de pesquisa em andamento na disciplina de Patologia Clínica e áreas afins, em execução no Laboratório Clínico;
- Auxiliar na montagem do banco de dados e relatórios diários do Laboratório Clínico Veterinário;
- Praticar e aprimorar conhecimentos no diagnóstico das principais parasitoses animais;
- Discussão semanal de casos clínicos;
- Auxílio em aulas práticas de graduação e pós-graduação, quando requeridos pelo docente;
- Auxílio técnico e de ensino junto aos estagiários e monitores das disciplinas que compõem o setor.

8.5. Patologia Animal

- Realização de exames anatomopatológicos quando solicitados;

- Auxílio técnico-científico nas aulas práticas das disciplinas de Patologia Geral e Patologia Especial, quando requeridos pelo docente; e de ensino junto aos estagiários e monitores das disciplinas que compõem o setor;
- Acompanhar o processamento histoquímico das amostras, bem como conhecer as principais técnicas e colorações utilizadas na rotina do diagnóstico;
- Leitura de lâminas para o diagnóstico histopatológico, citopatológico e descrição e elaboração do laudo.

9. Verificação da aprendizagem

Os critérios e requisitos de avaliação da aprendizagem e elaboração de monografia seguem o Regimento Interno dos Cursos de Pós-graduação Lato sensu do IF Goiano, resolução nº 090/2017, de 01 de dezembro de 2017

As avaliações poderão ser diversificadas e obtidas com a utilização de instrumentos tais como: exercícios, arguições, provas, trabalhos, fichas de observações, ficha de autoavaliação, relatórios, confecção de projetos e artigos científicos, discussão de casos e artigos, seminários e outros. As atividades relativas às disciplinas teóricas totalizarão 10,0 pontos e, para ser aprovado, o discente deverá ter nota igual ou superior a 6,0 pontos. As atividades teóricas serão avaliadas pelos professores envolvidos que terão autonomia para propor as formas ou instrumentos avaliativos que julgar mais adequados às suas especificidades e peculiaridades de seu trabalho pedagógico. Será recomendado, entretanto, que os instrumentos de avaliação sejam feitos de modo diversificado e aplicados ao longo do processo de aprendizagem e não apenas ao final de cada semestre letivo. As propostas dos docentes para a avaliação da aprendizagem, dentro de cada atividade teórica, constarão nos planos de curso feitos anualmente e apresentados no início de cada ano.

A avaliação do discente nas atividades práticas e complementares será realizada considerando a frequência, a responsabilidade demonstrada durante as atividades, o conhecimento e habilidade no desempenho das atividades e o relacionamento interpessoal durante sua participação no programa. A avaliação das atividades práticas será um processo contínuo e permanente com função diagnóstica e processual e será feita por meio de portfólios, de maneira a possibilitar a constante reflexão sobre o processo formativo

do aluno. Deverá ainda ocorrer de tal forma que possibilite o desenvolvimento pleno do discente em suas múltiplas dimensões: humana, cognitiva, política, ética, cultural, social e profissional. O processo de avaliação do discente será realizado pelos preceptores com participação dos preceptores/ orientadores e dos próprios discente que deverão fazer sua auto-avaliação. A avaliação será registrada por meio da ficha de avaliação do discente que consta nos anexos deste projeto pedagógico de curso.

Diante da reprovação em algum dos componentes curriculares, será dada a oportunidade ao discente, de refazê-lo, desde que não se exceda o prazo estabelecido para conclusão do curso.

Só será concedido certificado de conclusão de curso ao discente que integralizar as disciplinas, obter frequência igual ou superior a 85% de todos os componentes curriculares e ter seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) aprovado. Não serão ofertados certificados isolados, referentes a componentes curriculares cursados.

10. Trabalho de conclusão de curso

Após a integralização dos componentes curriculares, o discente deverá apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

O TCC poderá consistir na apresentação de resultado de pesquisa realizada durante o curso, que deverá contar com a devida anuência do CEUA e/ou CEP para sua realização, ou apresentação de relato de caso atendido durante a especialização.

A confecção do TCC deve ser supervisionada por um orientador pertencente ao corpo docente do curso, previamente definido, após aprovação do colegiado do curso. O TCC deverá ser apresentado a uma banca examinadora de no mínimo três membros com titulação mínima de mestre, preferencialmente atuantes na área do trabalho. Poderão participar da banca, membros externos, desde que haja anuência do orientador e aprovação no colegiado. O TCC deverá ser avaliado, sendo atribuída uma nota final entre 0 e 10. O discente será considerado aprovado, caso obtenha nota igual ou superior a 6,0. Caso o aluno obtenha nota inferior a 6,0, terá a oportunidade de apresentar o TCC novamente em até 30 dias, não havendo possibilidade de nova recuperação, em caso de uma segunda reprovação.

Em situações nas quais o aluno não consiga concluir e/ou defender o TCC no prazo regulamentar do curso, ele poderá, mediante apresentação de justificativa por

escrito, solicitar prorrogação por até 6 (seis) meses, cabendo ao Colegiado do Curso decidir sobre o deferimento da solicitação. Vale ressaltar que a prorrogação do prazo de defesa, não implicará na prorrogação de bolsa, caso o estudante seja bolsista.

11. Atividades e normas de conduta gerais do discente

- Haverá um representante de pós-graduandos junto ao Colegiado do Curso de Especialização em Medicina Veterinária do IF Goiano – Campus Urutaí, que será eleito por votação direta entre seus pares dos pós-graduandos das diversas sub-áreas do programa e permanecerá por tempo de um ano;
- Todos os assuntos disciplinares, problemas, dúvidas ou não conformidades deverão ser registrados pelo discente junto ao seu orientador;
- Em casos de doença ou necessidade de afastamento por motivos pessoais, o professor orientador deverá ser imediatamente comunicado e o atestado de saúde deverá ser entregue a Coordenação do Curso de Especialização em Medicina Veterinária do IF Goiano – Campus Urutaí, no prazo máximo de 48 horas;
- O discente deverá registrar acidentes, bem como, não conformidades de ordem de biossegurança em livro específico para este controle, presente na Recepção do Hospital Veterinário do IF Goiano – Campus Urutaí;
- O discente deverá se inteirar das normas dos outros Serviços do Hospital Veterinário respeitando-a e orientando os alunos, estagiários e monitores quanto à importância do cumprimento e as implicações do não cumprimento destas normas.
- O discente deverá assinar a lista de frequência, realizar o registro no diário do discente conforme orientações e registrar todos os casos atendidos por ele em livro controle específico de cada setor e/ou no sistema SimplesVet.

12. Cancelamento de matrícula

De acordo com o regimento interno dos Cursos de Pós-graduação Lato sensu do IF Goiano, resolução nº 090/2017, de 01 de dezembro de 2017, Art.22 o aluno terá sua matrícula cancelada, quando:

- Esgotar o prazo máximo de integralização do curso, fixado pelo colegiado;
- Reprovar em três disciplinas;

- Em casos omissos e excepcionais, quando atentar contra o código de ética da Medicina Veterinária, após análise do colegiado do curso.

13. Gestão acadêmica

O curso será gerido por meio da coordenação e do colegiado, que será composto por cinco membros titulares e dois suplentes respeitando o orientado no regimento interno dos Cursos de Pós-graduação Lato sensu do IF Goiano, resolução nº 090/2017, de 01 de dezembro de 2017, Art.33.

São atribuições do colegiado do curso:

- I. Zelar pelo perfil profissional e pela proposta pedagógica do Curso;
- II. Fazer cumprir as normas do Curso de Pós-Graduação Lato sensu, visando garantir sua qualidade didático-pedagógica;
- III. Analisar e avaliar o currículo do curso e propor alterações quando necessárias;
- IV. Analisar, aprovar e avaliar os planos de ensino das disciplinas do curso, propondo sugestões quando necessário;
- V. Deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo a conclusão de Curso de Pós-Graduação Lato sensu e sobre os pedidos de aproveitamento de disciplinas de Curso de Pós-Graduação;
- VI. Avaliar as questões de ordem disciplinar ocorridas em turmas do Curso de Pós-Graduação Lato sensu;
- VII. Deliberar, em grau de recurso, sobre decisões do Coordenador do Curso.

À coordenação do curso, auxiliada pelo Colegiado, compete:

- I. Realizar a divulgação do curso junto à comunidade e em parceria com a equipe de comunicação do campus do IF Goiano;
- II. Coordenar, supervisionar e tomar as providências necessárias para o funcionamento do curso, conforme estabelece as suas normas e o regimento interno dos Cursos de Pós-graduação Lato sensu do IF Goiano;

- III. Verificar o cumprimento do conteúdo programático e a carga horária das disciplinas do Curso;
- IV. Estabelecer mecanismos adequados de orientação acadêmica aos alunos do Curso;
- V. Designar os docentes que atuarão como orientadores no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), estabelecendo os critérios para o julgamento dos mesmos, de acordo com a especificidade de cada Curso;
- VI. Participar da elaboração dos editais dos Processos Seletivos a Pós-Graduação junto ao órgão competente da instituição;
- VII. Avaliar pedidos de substituição de orientação ou co-orientador;
- VIII. Organizar e presidir o Processo de Seleção, considerando disposto no tópico 5 deste PPC;
- IX. Acompanhar e orientar todas as atividades administrativo-acadêmicas que se relacionam com o curso, supervisionando a emissão de todo e qualquer documento pertinente;
- X. Zelar pelo funcionamento regulamentar do Curso, avaliar o resultado dele e elaborar relatório final, submetendo-o à Coordenação de Pós-Graduação

14. Corpo docente

Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Início das atividades na Instituição	Área de Atuação	Link para acessar o currículo Lattes
Adriana da Silva Santos	Graduação em Medicina Veterinária (2006) Residência em Patologia Animal (2008) Mestrado em Ciências Veterinárias (2010) Doutorado em Ciência Animal (2014)	DE	Junho de 2013	Patologia Animal	http://lattes.cnpq.br/6346556753868080
Alexandre Navarro Alves de Souza	Graduação em Medicina Veterinária (2006) Mestrado em Clínica Cirúrgica Veterinária (2009) Especialização em Princípio Ortopédicos no tratamento de fraturas (2012) Doutorado em Ciências (2013)	DE	Setembro de 2024	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais	http://lattes.cnpq.br/0437267624497986
Carla Cristina Braz	Graduação em Medicina Veterinária (2000) Mestrado em Ciência Animal (2002) Doutorado em Ciência Animal (2008)	DE	Agosto de 2014	Clínica Médica de Pequenos Animais/ Patologia Clínica Veterinária	http://lattes.cnpq.br/6916213086136790

Carla Faria Orlandini de Andrade	Graduação em Medicina Veterinária (2013) Mestrado em Ciência Animal (2016)	DE	Janeiro de 2019	Clínica Médica e Cirurgia de Grandes Animais	http://lattes.cnpq.br/9581101104834461
Maria Alice Pires Moreira	Graduação em Medicina Veterinária (2005) Mestrado em Ciência Animal (2011) Doutorado em Ciência Animal (2017) Especialização em anestesia loco-regional (2018)	DE	Março de 2016	Anestesiologia Veterinária	http://lattes.cnpq.br/4893027812098094
Jair Ferreira Alves Júnior	Graduação em Medicina Veterinária (2015) Residência em Patologia Animal (2017) Mestrado em Ciências Veterinárias (2018) Doutorado em Saúde Animal (2022)	40 horas	Outubro de 2023	Patologia Animal	http://lattes.cnpq.br/0249165006663080
José Roberto Ferreira Alves Júnior	Graduação em medicina Veterinária (2003) Mestrado em Ciências Veterinárias (2006) Doutorado em Medicina Veterinária (2013)	DE	Junho de 2012	Patologia Clínica Veterinária	http://lattes.cnpq.br/3786547382583232

Pedro Augusto Cordeiro Borges	Graduação em Medicina Veterinária (2014) Residência em Clínica e Cirurgia de Grandes Animais (2017) Mestrado em Ciência Animal (2019)	DE	Agosto 2019	Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais	http://lattes.cnpq.br/08326160516646
Ruan da Cruz Paulino	Graduação em Medicina Veterinária (2019) Residência em Sanidade de Ruminantes (2021) Mestrado em Ciência Animal (2023)	DE	Outubro de 2024	Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais	http://lattes.cnpq.br/1845179075771992
Saulo Humberto de Ávila Filho	Graduação em Medicina Veterinária (2012) Residência em Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais (2014) Mestrado em Ciência Animal (2017) Especialização em Medicina Veterinária Intensiva (2017) Doutorado em Ciência Animal (2022)	40 horas	Fevereiro de 2018	Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais	http://lattes.cnpq.br/3199903622631406
Wesley José de Souza	Graduação em Medicina Veterinária (1991) Mestrado em Medicina Tropical e Saúde Pública (2002) Doutorado em Medicina Veterinária (2013)	DE	Janeiro de 2010	Reprodução Animal	http://lattes.cnpq.br/7708254282782107

DE: dedicação exclusiva

15. Infraestrutura do campus para atendimento do Curso de Especialização em Medicina Veterinária

15.1. Hospital Veterinário

O Hospital Veterinário do Campus Urutaí conta em sua estrutura com seis ambulatorios para pequenos animais, um laboratório clínico veterinário com área limpa e suja, sala de radiologia, sala de ultrassonografia para pequenos animais, sala de vacinação, dois centros cirúrgicos para pequenos animais, uma sala de atendimento de doenças infectocontagiosas para pequenos animais, internamento de pequenos animais, lavanderia, recepção, banheiro masculino e feminino, internamento de grandes animais, com um ambulatório, duas baias de internação para equinos, quatro baias de internação para pequenos ruminantes/suínos, um centro cirúrgico para grandes animais, uma sala de ração, escritório, arquivo, banheiro masculino e feminino.

15.2. Programa cão-guia

Com uma área de aproximadamente onze mil metros quadrados, o Programa Cão-Guia conta com uma estrutura física composta por uma clínica veterinária, administração, auditório, canil de socialização, canil de treinamento e maternidade. Além disso, ainda possui um centro de convivência com capacidade para dez leitos destinados aos deficientes visuais durante o processo de formação de dupla usuário/cão-guia, esses leitos também são utilizados para atendimento das demandas da Instituição.

15.3. Laboratórios do curso de Medicina Veterinária

O curso de Medicina Veterinária conta com laboratórios que podem auxiliar de maneira complementar na formação dos pós-graduandos, como destacado na tabela abaixo.

Laboratório	Coordenador
Laboratório de Histologia e Patologia Animal	Adriana Silva Santos, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Laboratório de Morfologia Animal	Jair Alves Ferreira Júnior, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Laboratório de Multidisciplinar de Microscopia	Carla Cristina Braz Louly, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Laboratório Multidisciplinar de práticas Clínico-Cirúrgicas	Maria Alice Pires Moreira, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

15.4. Unidades de produção animal

O Campus Urutaí possui todos os setores da zootecnia tradicional: bovinocultura de corte (raça Nelore) e de leite (raça Girolando), suinocultura de ciclo completo e sistema intensivo de suínos criados ao ar livre (SISCAL), avicultura de frangos de corte (galpão automatizado com capacidade para 18 mil frangos no sistema de integração com a Nutriz) e galinhas poedeiras, caprino e ovinocultura, piscicultura e a equinocultura em fase inicial. A Fazenda Pedra Branca é um fragmento de mata estacional semidecídua típica da região, com aproximadamente 70 ha de área que pertence ao IF Goiano - Campus Urutaí. Contígua à mesma está uma mata de galeria, também protegida contra a entrada de gado. Há também na Fazenda Palmital fragmentos menores de cerrado sensu stricto e cerradão. Também possui a agroindústria com abatedouro para aves, suínos e bovinos e ainda um laticínio que beneficia o leite e produz derivados lácteos.

15.5. Biblioteca

A biblioteca do IF Goiano – Campus Urutaí possui uma área de 971 m² e um total de 4.616 títulos e 12.926 exemplares, sendo 4.596 títulos de livros e 12.717 exemplares de livros, e 20 títulos de periódicos e 211 exemplares de periódicos. Em relação aos livros de Ciências Ambientais, a biblioteca dispõe de 466 títulos e 1.533 exemplares. A biblioteca dispõe ainda de livros das áreas de Ciências Exatas e da Terra (802 títulos e 3.502 exemplares), Ciências Biológicas (602 títulos e 1.694 exemplares), Ciências da Saúde (205 títulos e 522 exemplares), Ciências Humanas (440 títulos e 960 exemplares), Engenharias e Tecnologias (118 títulos e 393 exemplares), Ciências Agrárias (980 títulos e 2.313 exemplares) e Linguística, Letras e Artes (983 títulos e 1.800 exemplares). O atendimento ao público acontece nos períodos de 07h00min às 11h00min, de 12h00min às 18h00min e das 18h30min às 22h30min.

O acervo bibliográfico destinado a dar suporte ao processo de aprendizagem aos discentes, nos últimos anos registrou um acréscimo, em títulos e em quantidade de volumes disponibilizados aos acadêmicos dos cursos superiores do IF Goiano Campus

Urutaí oferecidos. A gestão vem mantendo uma política de participação dos docentes na aquisição dos exemplares, isto é, com a sugestão títulos, bem como dos discentes encaminhados sugestões à coordenação do Curso. A biblioteca encontra-se informatizada utilizando a plataforma Pergamum, no qual o estudante poderá fazer buscas por títulos, realizar e renovar reservas etc. Todos os títulos encontram-se tombados junto ao patrimônio da Instituição, contando com profissionais da área (bibliotecária-documentalista) responsáveis pelas atividades. A bibliografia, atualmente, é composta de aproximadamente de 2.607 exemplares pertencente ao acervo da Medicina Veterinária. Ressalta-se que se tem realizado e praticado anualmente a atualização e o aumento de exemplares existentes, assim como a aquisição de novos exemplares sugeridos.

16. Apoio ao discente

Instituto Federal Goiano é uma instituição de ensino público e gratuito que prima pela excelência nos processos de ensino, pesquisa e extensão e que entende a educação como direito social universal, ao qual todo cidadão deve ter acesso. Porém a simples garantia do acesso ao ensino superior não basta para a consolidação da educação, para dar efetividade a esse direito, sendo para isso necessário dar condições para a permanência do discente. Sabe-se que uma grande diversidade de fatores de naturezas variáveis pode comprometer, tanto o acesso, quanto a permanência do discente nos diversos níveis educacionais. A necessidade de inclusão dos seres humanos em situação de vulnerabilidade social remete à implementação de políticas públicas de acesso e permanência também destes cidadãos na escola, sem descuidar do fato de que assistência estudantil é uma ação ampla, não apenas voltada para este segmento. Sabemos que apenas a oferta de vagas nos diferentes níveis escolares não garante a universalização da educação. Há a necessidade de compreender que o aluno é um sujeito integral e percebendo a realidade na qual está inserido, os aspectos culturais e socioeconômicos desta realidade e que as relações que estabelece são determinantes para que consiga ter êxito no processo de ensino-aprendizagem, tendo assim, um acesso efetivo à educação. A assistência estudantil pode ser definida como uma política que engloba ações que têm o objetivo de garantir este acesso e a permanência dos estudantes no Instituto Federal Goiano. Entendemos que o IF Goiano só terá ações coerentes se tiver como foco o estudante e o contexto em que ele se insere. Práticas simples como promover o acolhimento dos alunos ingressantes ao início do semestre, para que estes sejam integrados ao ambiente do ensino superior, fornecendo-lhes todas as informações

necessárias ao bom andamento do curso, favorecendo a integração com os alunos dos períodos posteriores. Para tanto, os alunos do Instituto precisam estar mobilizados, informados e em constante interlocução com a Assistência Estudantil. Os Programas de Assistência Estudantil praticadas no campus Urutaí são conjuntos de ações integradas e complementares, que buscam a redução das desigualdades socioeconômicas.

O IF Goiano Campus Urutaí vem se preocupando cada vez mais com a causa dos Portadores de Necessidades Especiais (PNEs), com o objetivo de torná-los capazes de ocupar na sociedade, o lugar que lhes cabem como cidadãos. Em função disto, a Instituição está se esforçando no sentido de oferecer cursos que possibilitem melhor qualidade de vida, com vista a atingir o objetivo de formar pessoas mais conscientes, mais atuantes, vivendo uma vida melhor e mais produtiva. A primeira iniciativa neste sentido foi a criação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais, coordenado pela psicóloga educacional do IF Goiano Campus Urutaí. Essa iniciativa faz parte de um programa do governo federal denominado Programa de Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (TECNEP).

Esse programa visa implementar políticas de atendimento a alunos com necessidades educacionais especiais, o que exige uma organização dos serviços a serem desenvolvidos nas diferentes instâncias, inclusive na Instituição. Este Núcleo no IF Goiano Campus Urutaí articula pessoas e instituições com o objetivo de desenvolver ações de implantação e implementação do Programa TECNEP no âmbito interno, envolvendo psicólogos, supervisores e orientadores educacionais, técnico-administrativos, docentes, discentes e pais. Tem como objetivo principal criar na Instituição a cultura da “educação para a convivência”, aceitação da diversidade e, principalmente, buscar a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais. No que se refere à infraestrutura específica, o IF Goiano Campus Urutaí está adaptando suas instalações, construindo rampas, adaptando sanitários, telefones, enfim, dotando os acessos de forma apropriada. As edificações novas já contemplam as características estruturais destinadas aos PNE's. Um dos prédios possui elevador adaptado para cadeirantes.

17. Anexos

FICHA DE AVALIAÇÃO DOS PÓS-GRADUANDOS

DISCENTE:.....

LOCAL:

PERÍODO:.....

PRECEPTOR:

ORIENTADOR:

A nota a ser atribuída será baseada nos itens e critérios abaixo:

ITENS A SEREM AVALIADAS	PONTUAÇÃO	
1 – RESPONSABILIDADE	2,4 PONTOS	
a) Apresentação pessoal	Até 0,6	
b) Assiduidade	Até 0,6	
c) Pontualidade	Até 0,6	

d) Ética profissional	Até 0,6	
2 – REALIZAÇÃO DAS TAREFAS	4,8 PONTOS	
a) Habilidade na execução dos procedimentos	Até 0,8	
b) Aplicação dos conhecimentos científicos	Até 0,8	
c) Organização no trabalho	Até 0,8	
d) Iniciativa, interesse	Até 0,8	
e) Criatividade	Até 0,8	
f) Realização dos trabalhos solicitados	Até 0,8	
3 – RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	2,8 PONTOS	
a) Com o paciente	Até 0,7	

b) Com a equipe de trabalho (do serviço/setor)	Até 0,7	
c) Com os colegas (do grupo)	Até 0,7	
d) Com o profissional supervisor	Até 0,7	
TOTAL	10,0 PONTOS	

Nota Excelente (item 1 =0,6, item 2 = 0,8, item 3 =0,7) - O item é sempre alcançado.

Nota Muito bom (item 1 =0,5, item 2 = 0,7, item 3 =0,6) - Na maioria das vezes o item é realizado.
O aluno reconhece dificuldades e tente superá-las.

Nota Regular (item 1 =0,4, item 2 = 0,5-0,6, item 3 =0,5) - O item é basicamente alcançado.

Nota Ruim (item 1 =0,2-0,3, item 2 =0,3-0,4, item 3 =0,3-0,4) - Aspectos importantes do item estão falhas ou não foram cumpridos.

Nota Nulo (item 1 = 0,0-0,1 item 2 = 0,0-0,2, item 3 =0,0-0,2) - O item é praticamente não realizado ou é realizado erroneamente.

Responsabilidade

- Apresentação pessoal – O uso do uniforme, pelo discente, é feito conforme normatização do serviço; são usadas roupas/acessórios adequadamente, a higiene pessoal é mantida;
- Assiduidade – O discente comparece às atividades estipuladas;
- Pontualidade – O discente comparece às atividades no horário estipulado; cumpre os prazos determinados na realização de tarefas e na entrega de atividades solicitadas;
- Ética profissional – O discente cumpre as determinações do código de ética de sua profissão bem como observa e cumpre o regimento do curso.

Realização das tarefas

- Habilidade na execução dos procedimentos – É capaz de identificar necessidade de intervenções e executa as ações e procedimentos de maneira correta, com segurança;
- Aplicação dos conhecimentos científicos – Demonstra conhecimentos requeridos e assimilação de novos conteúdos sendo capaz de aplicá-los em seu trabalho cotidiano. Demonstra conhecimento anterior, associando a situação atual e a coloca em prática;

- c. Organização no trabalho – O discente consegue gerenciar/otimizar o tempo de acordo com as atividades planejadas. Os registros de trabalhos escritos e suas narrações orais sobre os atendimentos e contatos com pacientes e equipe são coerentes, apresentam embasamento teórico adequado, são claros e lógicos;
- d. Iniciativa, interesse – O discente se prontifica expondo sugestões coerentes e contextualizadas, bem como apresentando atitudes de modo espontâneo e, quando não as tem, procura ajuda;
- e. Criatividade – O discente prontamente propõe novas idéias e alternativas frente a diferentes situações, demonstrando capacidade de adequações para as suas tarefas, nos diferentes contextos em que esteja inserido;
- f. Realização dos trabalhos solicitados – O discente executa os trabalhos solicitados de maneira adequada e cumprindo aos objetivos da atividade proposta

Relacionamento interpessoal

- a. Com o público – O discente faz as pontuações necessárias e de forma adequada tanto oralmente para o público, quanto em seus relatos escritos, encaminhamentos e registros em prontuário, demonstrando capacidade de empatia, disposição interna, superando preconceitos, para lidar com as demandas do indivíduo, família e comunidade;
- b. Com a equipe de trabalho – O discente ao discutir questões relacionadas ao paciente em atendimento se restringe a falar sobre o que tange ao foco de seu trabalho com o mesmo. É capaz de desenvolver suas atividades de maneira participativa e colaborativa estabelecendo um relacionamento adequado com a equipe de trabalho do setor/serviço;
- c. Com os colegas – O discente respeita os colegas e empenha para o bom relacionamento com os membros de sua área e do programa. Busca desenvolver mecanismos que colaborem no desenvolvimento coletivo da assistência a comunidade, assumindo a sua responsabilidade. É colaborativo na resolução das tarefas e/ou problemas do grupo em qual se insere;
- d. Com o profissional supervisor (preceptor/orientador ou outros profissionais que venham orientar/supervisionar seu trabalho) – O discente demonstra respeito e maturidade frente aos preceptores/ orientadores e outros profissionais que estejam no papel de supervisão; responde adequadamente as indagações. Exibe autenticidade e responsabilidade; demonstra ser digno de confiança.

OBSERVAÇÕES:

Data: / /

Assinatura do discente:

Assinatura do(s) preceptor(es):

Assinatura do orientador:

EMENTAS DE DISCIPLINAS

NÚCLEO COMUM

Gestão hospitalar	Carga Horária: 8 horas	P	T
		8	

EMENTA

Planejamento e organização de clínicas e hospitais veterinários. Estrutura física, instalações e funcionamento de unidades hospitalares veterinárias. Gestão de recursos materiais, medicamentos e equipamentos. Práticas de biossegurança e controle de infecções hospitalares. Fluxos operacionais, manejo de prontuários e gestão de processos clínicos. Atendimento ao cliente, gestão de equipes e ética profissional. Monitoramento e avaliação de serviços hospitalares veterinários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Guia sanitário para estabelecimentos médicos veterinários. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013.

Iepsen, S. E. L., Martini, L., Iepsen, G. L., Kipper, L. M., Machado, E. L., & Baggiotto, C. (2024). Management of waste in veterinary hospitals: challenges, risks and opportunities. *Caderno Pedagógico*, 21(4), e3872. <https://doi.org/10.54033/cadpedv21n4-137>

Manual de biossegurança da FMVZ-USP / organização de : Maria Lucia Zaidan Dagli. - São Paulo: Universidade de São Paulo. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, 2022.

GOMES, A. D.; PADILHA, M. I. C. S. Gestão hospitalar: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Manole, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, D. P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 31. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

Seminário aplicado I	Carga Horária: 32 horas	P	T
			32
EMENTA Organização e condução de encontros temáticos com foco em conteúdos técnicos e formativos. Exercícios voltados à busca por informações confiáveis, desenvolvimento do raciocínio crítico e capacidade de reunir conteúdos complexos. Preparação para exposições faladas com apoio de ferramentas visuais. Exploração aprofundada de tópicos contemporâneos ligados à prática veterinária. Incentivo à conversação, compartilhamento de experiências e colaboração entre diferentes áreas do conhecimento. Análise de métodos de investigação e compreensão de resultados. Melhoria nas formas de expressão oral e escrita voltadas ao meio científico e profissional.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2022. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 26ª ed. São Paulo: Cortez, 2016. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do Trabalho Científico. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2021.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL (UERGS). Manual de trabalhos acadêmicos e científicos. Porto Alegre: UERGS, 2016. Artigos científicos relacionados a área de atuação do discente			

Seminário aplicado II	Carga Horária: 32 horas	P	T
			32
EMENTA			
Planejamento, elaboração e apresentação de seminários acadêmicos e técnicos. Desenvolvimento de habilidades de pesquisa, análise crítica e síntese de informações científicas. Estruturação de apresentações orais e uso de recursos audiovisuais. Discussão e aprofundamento de temas atuais e relevantes na área de Medicina Veterinária. Estímulo ao debate, troca de conhecimentos e integração			

multidisciplinar. Avaliação de metodologias científicas e interpretação de dados. Aperfeiçoamento das habilidades de comunicação oral e escrita em contextos acadêmicos e profissionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2022.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 26ª ed. São Paulo: Cortez, 2016.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do Trabalho Científico. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL (UERGS). Manual de trabalhos acadêmicos e científicos. Porto Alegre: UERGS, 2016.

Artigos científicos relacionados a área de atuação do discente

Pesquisa Bibliográfica e Redação Científica	Carga Horária: 16 horas	P	T
		8	8
EMENTA Técnicas de pesquisa bibliográfica a partir da utilização do portal de periódicos da CAPES; noções de escrita científica e utilização de recursos computacionais para organização de referências e formatação de artigos científicos BIBLIOGRAFIA BÁSICA GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2022. DAY, R. A.; GASTEL, B. Como escrever e publicar um artigo científico. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Tutorial do Portal de Periódicos CAPES. Brasília: CAPES, 2021.			

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 43. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

Estatística Aplicada	Carga Horária: 16 horas	P	T
		8	8

EMENTA

Introdução aos conceitos fundamentais de estatística. Organização, resumo e apresentação de dados. Medidas de tendência central e dispersão. Noções de probabilidade e distribuições. Técnicas de amostragem e estimação. Introdução a testes de hipóteses e inferência estatística. Aplicações práticas e interpretação de dados em contextos diversos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, A. R. Estatística decodificada. São Paulo: Editora Blucher, 2021.

BARBUDA, F.; SILVA, J. L.; OLIVEIRA, M. F. Estatística básica. 10. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2024.

MORETTIN, P. A.; SINGER, J. M. Estatística e ciência de dados. São Paulo: Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo, 2022.

SPIEGEL, M. R.; SCHILLER, J. J.; SRINIVASAN, R. A. Probabilidade e estatística. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TRAINDL, R. M.; RICARDO, E. M. Estatística aplicada: retratando o mundo. 8. ed. São Paulo: Penso, 2020.

NÚCLEO INTEGRADOR

Ação junto a secretaria de saúde	Carga Horária: 32 horas	P	T
		32	

EMENTA

Atuar junto às secretarias de saúde em ações integradoras de saúde pública voltadas para cães e gatos. Colaboração interinstitucional, vigilância sanitária, controle de zoonoses e estratégias de saúde coletiva, com ênfase na atuação veterinária na promoção da saúde, manejo populacional e prevenção de doenças em pequenos animais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2022.

GREENE, C. E. Doenças infecciosas em cães e gatos. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2015.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Programa Nacional de Manejo Populacional Ético de Cães e Gatos. Disponível em: <https://www.gov.br/mma>. Acesso em: 11 dez. 2024

BRASIL. Ministério da Saúde. Cobertura vacinal de cães e gatos contra a raiva. Disponível em: <https://www.gov.br/saude>. Acesso em: 11 dez. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, K. Manual de Vigilância Epidemiológica e Sanitária. São Paulo: AB Editora, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. 5ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

Ação para promoção da sanidade em animais de rebanho	Carga Horária: 32 horas	P	T
		32	
EMENTA			
Promoção da sanidade, controle de doenças, vigilância sanitária em rebanhos, em colaboração com os órgãos de defesa sanitária. Estratégias de prevenção e controle sanitário, com foco na aplicação de medidas integradas para a saúde animal. Abordagem prática e teórica sobre doenças de impacto na produção pecuária, medidas de biosseguridade, vacinação estratégica, educação sanitária e rastreabilidade. Ênfase em programas oficiais de controle e erradicação de enfermidades, análise			

epidemiológica e integração das ações de vigilância com políticas públicas de saúde animal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIET-CORREA, F. et al. Doenças de ruminantes e equídeos. 2. ed. Rio de Janeiro: MedVet, 2021.

LUZ, M. R.; CELEGHINI, E. C. C.; BRANDÃO, F. Z. (Eds.). Reprodução animal: fisiologia e biotecnologia avançada. 1. ed. São Paulo: Editora Manole Saúde, 2023.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PNCEBT). Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura>. Acesso em: 11 dez. 2024.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura>. Acesso em: 11 dez. 2024.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA). Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura>. Acesso em: 11 dez. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, K. Manual de Vigilância Epidemiológica e Sanitária. São Paulo: AB Editora, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. 5ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

NÚCLEO ESPECÍFICO

Acompanhamento de casos de rotina de Clínica Médica, Cirurgia e Reprodução de Grandes Animais I	Carga Horária: 112 horas	P	T
		80	32

EMENTA

Atendimento ambulatorial, desde o exame clínico, diagnósticos e tratamento a pacientes com afecções clínicas e cirúrgicas que envolvem o sistema cardiovascular, sistema respiratório, sistema digestório, sistema urinário, sistema endócrino, sistema nervoso, sistema locomotor, pele e anexos, olho e anexos, distúrbios metabólicos eletrolíticos, distúrbios do sangue e órgão hematopoiéticos. Diagnóstico e atendimento emergencial de pacientes. Acompanhamento de distúrbios reprodutivos, exames andrológicos e ginecológicos, atendimento a emergências obstétricas, manejo reprodutivo e acompanhamento de biotecnologias da reprodução em grandes animais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONSTABLE, P. D.; HINCHCLIFF, K. W.; GRÜNBERG, W.; DONE, S. H. Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos e caprinos. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

SMITH, B. P.; PUSTERLA, N. Large animal internal medicine. 6th ed. St. Louis: Elsevier, 2020. 1949 p.

BAXTER, G. M. Adams and Stashak's lameness in horses. 7th ed. Hoboken: Wiley-Blackwell, 2020.

HENDRICKSON D.A. Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

AUER, J. A.; STICK, J. A. Equine surgery. 5. ed. Philadelphia, CO: W.B. Saunders, 2018.

LUZ, M. R. M. P. Reprodução Animal: Fisiologia e Biotecnologia Avançada. 1. ed. São Paulo: Manole, 2023.

LUZ, M. R. M. P. Reprodução Animal: Bovinos, Ovinos e Caprinos. 1. ed. São Paulo: Manole, 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIRKSEN, G.; GRUENDER, H.; STOEBER, M. Rosenberger - Exame Clínico dos Bovinos. 3ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

FEITOSA, F.L.F. Semiologia Veterinária: a arte do diagnóstico. 5a. ed. São Paulo: Roca, 2025.

Acompanhamento de casos de rotina de Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais I	Carga Horária: 112 horas	P	T
		80	32

EMENTA

Atendimento ambulatorial, desde o exame clínico, diagnósticos e tratamento a pacientes com afecções clínicas e cirúrgicas que envolvem o sistema cardiovascular, sistema respiratório, sistema digestório, sistema urinário, sistema endócrino, sistema nervoso, sistema locomotor, pele e anexos, olho e anexos, distúrbios metabólicos eletrolíticos, distúrbios do sangue e órgão hematopoiéticos. Diagnóstico e atendimento emergencial de pacientes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRUN, M. V. Cirurgias Complexas em Pequenos Animais. 1. ed. São Paulo: Editora Payá, 2017.
- ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2022.
- FOSSUM, T. W. Cirurgia de pequenos animais. 5. ed. São Paulo: Editora Roca, 2021.
- OLIVEIRA, A. L. A. Cirurgia Veterinária em Pequenos Animais. 1. ed. São Paulo: Manole, 2022.
- PENNINCK, D., DANJOU, A. Atlas of Small Animal Ultrasonography, Wiley; 3rd ed. 704p, 2025
- TOBIAS, K.M. Manual of small animal soft tissue surgery. Wiley-Blackwell; 2nd ed., 624p, 2017

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FEITOSA, F.L.F. Semiologia Veterinária: a arte do diagnóstico. 5a. ed. São Paulo: Roca, 2025.
- NICOLE, J. B. The techniques in Small Animal Wound Management, Wiley-Blackwell; 1ª edição, 432pp, 2024
- THOMPSON, M. Small Animal Medical Differential Diagnosis: A book Lists; Saunders; 4th ed, 444p, 2024.

Acompanhamento de casos de rotina de Anestesiologia Veterinária I	Carga Horária: 112 horas	P	T
		80	32

EMENTA

Treinamento na classificação do risco anestésico de pacientes, na interpretação dos exames diagnósticos complementares, na elaboração de protocolos de anestesia, na monitoração anestésica e na solução das principais intercorrências anestésicas. Realização de procedimentos anestésicos de diferente complexidade em animais de companhia no ambiente hospitalar. Realização de procedimentos anestésicos simples e complexos em animais de produção (bovinos, suínos, pequenos ruminantes e equinos) no ambiente hospitalar. Realização de procedimentos anestésicos simples em animais de produção (bovinos, suínos, pequenos ruminantes e equinos), a campo, em propriedades rurais. Atendimento de pacientes no ambulatório de emergência de animais de companhia. Atendimento, diagnóstico e tratamento de pacientes com dor aguda ou crônica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARLETTA, M.; QUANDT, J.; REED, R. Equine Anesthesia and Pain Management: A color handbook. CRC Press; 1st edition, 272p, 2022.

LEIGH, L.; GRIMM, K.; ROBERTSON, S.; LOVO, L.; SCHOEDER, C. Veterinary Anesthesia and Analgesia of Lumb and Jones, 6^aed. Wiley-Blackwell; 1456 p, 2024.

MASSONE, F. Anestesiologia veterinária: farmacologia e técnicas: textos e atlas colorido. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019.

READ, M.R.; CAMPOY, L.; READ, M.R. Small Animal Regional Anesthesia and Analgesia. Wiley-Blackwell; 2nd edition, 304p, 2024

ZEILER, G.E. Fundamental Principles of Veterinary Anesthesia, Wiley-Blackwell; 1st edition, 496p, 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADAMS, H. R. Farmacologia e terapêutica em veterinária. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2021.

JOHN A.E. HUBBELL, WILLIAM W. MUIR, EMMA GORENBERG, KLAUS HOPSTER. A review of equine anesthetic induction: Are all equine anesthetic inductions “crash” inductions?, Journal of Equine Veterinary Science, Volume 139, 2024, <https://doi.org/10.1016/j.jevs.2024.105130>.

SPINOSA, H. S.; GÓRNIK, S. L.; BERNARDI, M. M. Farmacologia aplicada a medicina veterinária. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2017.

Acompanhamento de casos de rotina de Patologia Clínica Veterinária I	Carga Horária: 112 horas	P	T
		80	32

EMENTA

Acompanhamento, execução, interpretação e realização de laudo de exames de rotina realizados no Laboratório Clínico, oriundos de amostras biológicas, relacionadas à hematologia clínica, bioquímica clínica, exame de urina, exame de fezes, análise de líquidos corporais. Prática e aprimoramento no diagnóstico das principais parasitoses animais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BROOKS, M.B., HARR K.E., SEELIG, D.M., WARDROP, J.K., WEISS, D.J. Schalm's Veterinary Hematology. Wiley-Blackwell; 7th ed. Edição, 1456p, 2022

THRALL, M. A.; WEISER, G.; ALLISON, R. W.; CAMPBELL, T. W. Hematologia, citologia e bioquímica clínica veterinária. 3. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2024.

SPEZIA, G.; LEITE, J.; DIENSTMANN, L. A. C. Atlas de hematologia laboratorial: uma imersão na citomorfologia hematológica: um guia prático. São Paulo: RED Publicações, 2023.

YADAV SN, AHMED N, NATH AJ, MAHANTA D, KALITA MK. Urinalysis in dog and cat: A review. Vet World. 2020 Oct;13(10):2133-2141. doi: 10.14202/vetworld.2020.2133-2141. Epub 2020 Oct 12. PMID: 33281347; PMCID: PMC7704312.

STOCKHAM, L STOCKHAM, SCOTT, MICHAEL A. Fundamentals of Veterinary Clinical Pathology. Wiley; 3rd edition, 1296p, 2025

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VALENCIANO, A. C.; COWELL, R. L. Cowell and Tyler's Diagnostic Cytology and Hematology of the Dog and Cat. 5th ed. St. Louis: Elsevier, 2020.

MONTEIRO, S. G. Parasitologia na Medicina Veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017.

EMMA H. HOOIJBERG, Quality Assurance for Veterinary In-Clinic Laboratories, Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice, Volume 53, Issue 1, 2023, Pages 1-16, ISSN 0195-5616, ISBN 9780323972963, <https://doi.org/10.1016/j.cvsm.2022.07.004>.

Acompanhamento de casos de rotina de Patologia Animal I	Carga Horária: 112 horas	P	T
		80	32

EMENTA

Realização de necropsias, reconhecimento, interpretação e descrição as lesões macroscópicas. Colheita e processamento do material para confecções de lâminas histopatológicas. Acompanhamento o processamento histoquímico das amostras. Conhecimento das principais técnicas e colorações utilizadas na rotina do diagnóstico. Leitura de lâminas para o diagnóstico histopatológico, citopatológico e descriçãoe elaboração do laudo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SANTOS, R. L., ALESSI, A. C. Patologia Veterinária. 3. ed. São Paulo: Roca, 2023.

ZACHARY, J. F. Pathologic Basis of Veterinary Disease. 7th ed. St. Louis: Mosby, 2022.

WELLMAN, M. L.; RADIN, M. J. Clinical Pathology, An Issue of Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice. St. Louis: Elsevier, 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JUNQUEIRA, L. C. U. Histologia básica. 14 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

DOBROMYLSKYJ, M. Anatomic Pathology for Veterinary Clinicians. Sheffield: 5m Publishing, 2023.

Acompanhamento de casos de rotina de Clínica Médica, Cirurgia e Reprodução de Grandes Animais II	Carga Horária: 112 horas	P	T
		80	32
EMENTA Execução de atividades clínicas e cirúrgicas voltadas à triagem, avaliação semiológica, formulação de hipóteses diagnósticas, confirmação por exames complementares e estabelecimento de condutas terapêuticas em enfermidades que acometem os sistemas cardiovascular, respiratório, digestivo, urinário, endócrino, nervoso, musculoesquelético, tegumentar, ocular, hematológico e no equilíbrio hidroeletrólítico e metabólico de animais de produção. Integra também o manejo clínico de situações críticas e o atendimento de urgência em diferentes			

contextos patológicos. No âmbito da reprodução animal, contempla o monitoramento de disfunções reprodutivas, a realização de exames andrológicos e ginecológicos, a assistência em ocorrências obstétricas e o manejo reprodutivo com ênfase na aplicação de biotecnologias associadas à reprodução assistida em grandes animais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONSTABLE, P. D.; HINCHCLIFF, K. W.; GRÜNBERG, W.; DONE, S. H. Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos e caprinos. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

SMITH, B. P.; PUSTERLA, N. Large animal internal medicine. 6th ed. St. Louis: Elsevier, 2020. 1949 p.

BAXTER, G. M. Adams and Stashak's lameness in horses. 7th ed. Hoboken: Wiley-Blackwell, 2020.

HENDRICKSON D.A. Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

AUER, J. A.; STICK, J. A. Equine surgery. 5. ed. Philadelphia, CO: W.B. Saunders, 2018.

LUZ, M. R. M. P. Reprodução Animal: Fisiologia e Biotecnologia Avançada. 1. ed. São Paulo: Manole, 2023.

LUZ, M. R. M. P. Reprodução Animal: Bovinos, Ovinos e Caprinos. 1. ed. São Paulo: Manole, 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIRKSEN, G.; GRUENDER, H.; STOEBER, M. Rosenberger - Exame Clínico dos Bovinos. 3ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

FEITOSA, F.L.F. Semiologia Veterinária: a arte do diagnóstico. 5a. ed. São Paulo: Roca, 2025.

Acompanhamento de casos de rotina de Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais II	Carga Horária: 112 horas	P	T
		80	32
EMENTA			
Desenvolvimento de competências na avaliação clínica ambulatorial de pequenos animais, com enfoque na identificação e manejo de enfermidades clínicas e cirúrgicas que afetam os sistemas orgânicos cardiovascular, respiratório, digestório, urinário, endócrino, neurológico, osteomuscular,			

tegumentar e ocular, bem como alterações metabólicas, hidroeletrolíticas e hematológicas.

Inclui a execução de protocolos de exame físico, interpretação de sinais clínicos e definição de estratégias terapêuticas. Abrange, ainda, a atuação em situações de urgência, com foco na estabilização e suporte inicial de pacientes em condição crítica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2022.

FOSSUM, T. W. Cirurgia de pequenos animais. 5. ed. São Paulo: Editora Roca, 2021.

OLIVEIRA, A. L. A. Cirurgia Veterinária em Pequenos Animais. 1. ed. São Paulo: Manole, 2022.

BRUN, M. V. Cirurgias Complexas em Pequenos Animais. 1. ed. São Paulo: Editora Payá, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FEITOSA, F.L.F. Semiologia Veterinária: a arte do diagnóstico. 5a. ed. São Paulo: Roca, 2025.

MANN, F. A.; CONSTANTINESCU, G. M. Fundamentos de Cirurgia de Pequenos Animais. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

Acompanhamento de casos de rotina de Anestesiologia Veterinária II	Carga Horária: 112 horas	P	T
		80	32

EMENTA

Capacitação na avaliação pré-anestésica de pacientes veterinários, incluindo a estratificação de risco anestésico com base em exames clínicos e laboratoriais. Desenvolvimento de habilidades para a formulação e adaptação de planos anestésicos individualizados, de acordo com o procedimento e a condição clínica do animal. Ênfase na monitorização perioperatória e na condução de condutas frente a eventos adversos durante a anestesia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FANTONI, D. T.; CORTOPASSI, S. R. G. Anestesia em cães e gatos. 2. ed. São Paulo, SP: Roca, 2010.

MASSONE, F. Anestesiologia veterinária: farmacologia e técnicas: textos e atlas colorido. 7. ed. Rio

de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019.

GRIMM, K. A. Lumb & Jones : anestesiologia e analgesia veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Roca, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SPINOSA, H. S.; GÓRNIK, S. L.; BERNARDI, M. M. Farmacologia aplicada a medicina veterinária. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2017.

ADAMS, H. R. Farmacologia e terapêutica em veterinária. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2021.

Acompanhamento de casos de rotina de Patologia Clínica Veterinária II	Carga Horária: 112 horas	P	T
		80	32

EMENTA

Acompanhamento, execução, interpretação e realização de laudo de exames de rotina realizados no Laboratório Clínico, oriundos de amostras biológicas, relacionadas à hematologia clínica, bioquímica clínica, exame de urina, exame de fezes, análise de líquidos corporais. Prática e aprimoramento no diagnóstico das principais parasitoses animais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

THRALL, M. A.; WEISER, G.; ALLISON, R. W.; CAMPBELL, T. W. Hematologia, citologia e bioquímica clínica veterinária. 3. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2024.

SPEZIA, G.; LEITE, J.; DIENSTMANN, L. A. C. Atlas de hematologia laboratorial: uma imersão na citomorfologia hematológica: um guia prático. São Paulo: RED Publicações, 2023.

FELDMAN, B. F.; SINK, C. A. Urinálise e Hematologia - Laboratorial para o Clínico de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VALENCIANO, A. C.; COWELL, R. L. Cowell and Tyler's Diagnostic Cytology and Hematology of the Dog and Cat. 5th ed. St. Louis: Elsevier, 2020.

MONTEIRO, S. G. Parasitologia na Medicina Veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017.

Acompanhamento de casos de rotina de Patologia Animal II	Carga Horária: 112 horas	P	T
		80	32

EMENTA

Realização de necropsias, reconhecimento, interpretação e descrição as lesões macroscópicas. Colheita e processamento do material para confecções de lâminas histopatológicas. Acompanhamento o processamento histoquímico das amostras. Conhecimento das principais técnicas e colorações utilizadas na rotina do diagnóstico. Leitura de lâminas para o diagnóstico histopatológico, citopatológico e descriçãoe elaboração do laudo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SANTOS, R. L., ALESSI, A. C. Patologia Veterinária. 3. ed. São Paulo: Roca, 2023.

ZACHARY, J. F. Pathologic Basis of Veterinary Disease. 7th ed. St. Louis: Mosby, 2022.

WELLMAN, M. L.; RADIN, M. J. Clinical Pathology, An Issue of Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice. St. Louis: Elsevier, 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JUNQUEIRA, L. C. U. Histologia básica. 14 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

DOBROMYLSKYJ, M. Anatomic Pathology for Veterinary Clinicians. Sheffield: 5m Publishing, 2023.